



GT 028. Conflitos, Práticas Estatais e Mobilização Social no Brasil contemporâneo

Manuela Souza Siqueira Cordeiro (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA) - Coordenador/a, Katiane Silva (Universidade Federal do Pará) - Coordenador/a, Paula Mendes Lacerda (UERJ) - Debatedor/a, Marta de Oliveira Antunes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Debatedor/a, Rhuan Carlos dos Santos Lopes (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) - Debatedor/a

O GT tem como proposta reunir trabalhos que tematizem processos e dinâmicas em torno de conflitos sociais. Compreendemos o conflito como um momento que pode desencadear mobilizações sociais, caracterizadas pelo estabelecimento e negociação de poder entre coletivos políticos ou entre estes e o Estado. Além dessa dimensão que, por sua vez, se desdobra em categorias que pretendem descrever formas específicas de violência como a “violência estatal”, a “violência contra a mulher”, o “genocídio”, os “massacres” e “conflitos no campo”, buscaremos contemplar também o conflito em sua dimensão processual ou genealógica, atentando para os mecanismos por meio dos quais as diferenças e desigualdades se fundam e perpetuam. Pretendemos também abarcar trabalhos que estejam discutindo ações de coletivos políticos que se constituem ou se reorganizam frente a situações consideradas injustas, desiguais ou violentas, de maneira a perceber como estes vislumbram a possibilidade ou a expectativa de reparação pelas violações sofridas. Trata-se, portanto, de um GT que espera se compor a partir de uma diversidade de situações etnográficas que tenham como proposta discutir mobilizações sociais nas cidades, no campo, em comunidades indígenas.

A Polícia e sua Filtragem: Uma análise dos diacríticos policiais na cidade de Barbacena.

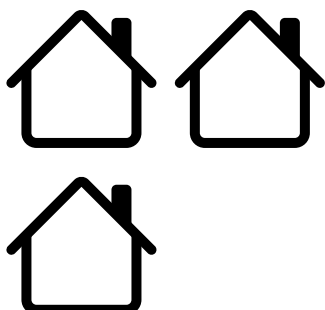
Autoria: Marcelle Luiz de Andrade

Este work tem como objetivo a realização de uma breve análise antropológica, de uma pesquisa ainda em andamento, sobre como os discursos e as práticas da segurança pública se relacionam no espaço público no Brasileiro, mas especificamente na cidade de Barbacena em Minas Gerais. Trago um debate em torno da atuação da Polícia Militar de Minas Gerais (PM/MG), no tocante a abordagem do suspeito, principalmente o observado nas periferias em suas práticas cotidianas. O breve estudo aponta que existe uma seletividade no olhar do policial em sua atuação, o objetivo é compreender quais são estes diacríticos e como eles se transferem dentro da polícia, por meio de seus agentes, e refletido nas ruas. Deste modo, é notório uma análise e um questionamento sobre as práticas empregadas por esses policiais em suas abordagens, refletindo assim na visão das políticas públicas, é de suma importância analisar e estudar a abordagem policial, para que cada vez mais esse tema seja discutido no cenário acadêmico e social.

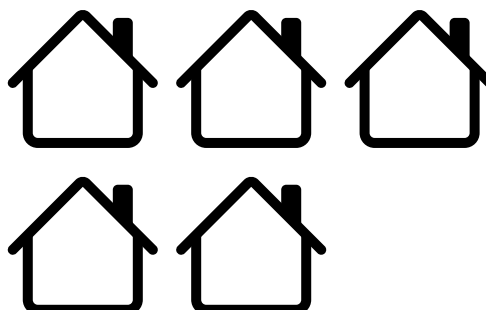
[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

